

# A B C dos Namorados

---



Autor Proprietario RODOLFO COELHO CAVALCANTE

---

Rua Maciel de Baixo, 55 (Loja) - Salvador-- Bahia

1.<sup>a</sup> Edição Novembro de 1946

Cr. \$1,00

*Cat. 73*

# A B C

## DOS NAMORADOS

### A

A tua boca mimosa  
Parece um botão de rosa  
Da minha consolação  
Faz do meu peito um cauteiro  
Que serei teu jardineiro  
Dona do meu coração!

### B

Bem dita a hora querida  
Ditosa da minha vida  
Que contemplo os olhos teus  
Minh'alma mergulha em chamas  
Querida se tu me amas  
Dá-me um alívio por Deus!

### C

Com pena peguei na pena  
Para de te dizer pequena  
A síntese da minha dor  
Exijo desta a resposta  
Não aceitando a proposta  
"Stá" findo o nosso amor!

## D

Dou a vida por teu beijo  
Somente nele desejo  
Banhar no mar de alegria  
Volvendo meu pensamento  
No teu beijo me acalento  
Como o Sol do meio dia

## E

Estrela do Oriente  
Gloriosa Onipotente  
Que na Judéa brilhou  
Busca tua luz sagrada  
Na alma de minha amada  
Que ainda não me beijou

## F

Felicidade! Quem sois?  
Só creio porem depois  
Que estiveres ao meu lado  
Se és que existe senhora  
Dá-me este amor, que devora  
Meu coração degredado!

## G

Galguei o cume da dor  
Para o vale do amor  
Até que "pude" encontrar  
Teu coração purpurino...  
Conforme vês o destino  
Queres comigo casar.

## H

Hontem a noite tive um sonho  
Despertei muito risonho  
Quasi que não acreditei  
Sonhava nós se beijando  
Será que eu estava sonhando.  
Na hora que te beijei?

## I

Instante instante parece-me  
Tú diser-me, que esquece-me  
Fico chorando de dor  
Se for verdade querida  
Prefiro perder a vida  
Do que perder teu amor

## J

Juro por Deus e não minte.  
Se tú fosses que sinto  
Dentro do teu coração  
Realmente tu sabias  
Que jámais não trocarias  
Amor pela ingratidão

## K

Kilometros de estrada agora  
Viajei sem ter demora  
No vacuo da amplidão  
Em busca de alguma estrela  
Fonte tu entre a mais bela  
Que brilhou meu coração

L

Lua cheia que és a fonte  
Cristalina do horizonte  
Do belo verde do mar  
Com tua luz prateada  
Ilumina a minha amada  
Quando ela se deitar

M

Meu peito soluça e chora  
Querida já vou embora  
Sei que não posso esquecer  
De tu eu levo a lembrança  
Nas azas da Esperança  
De ainda um dia te ver

N

Nesta pequena missiva  
Se acha impressa bem viva  
Depende você querer  
Me diga sem mas, sem mas...  
Posso falar com seus paes?  
Me diga quero saber

O

O amor é como o café  
Sendo bem quente é:  
De um perfeito sabor  
Mas, amor e café frio  
É como água do rio  
Leva tudo quando for

## P

Prometo, mas, não te juro  
Não te beijar no escuro  
No cinema coração  
Quero te beijar de perto  
Mas não cair no aperto  
Na hora da projeção

## Q

Quando a noitinha aparece,  
A estrela que tu me desse  
Perto o "Cruzeiro do Sul"  
Parece que estou te vendo  
Vejo eu, e tu correndo  
Nos paramos celeste azul.

## R

Reinando rimo esta rima  
Rimo de baixo pra cima  
Rimando rimo esta dor  
Quem ama rima rimando  
Quem rima rima se amando  
Quem ama rima o Amor

## S

Sagrado o amor quando é puro  
Querida amo-te juro  
Quanto é puro o nosso amor  
No altar desta pureza  
Eu te venero minha deusa  
Ornamentando de flor

T

Tenho comigo um segredo  
Ninguém desmancha o euredo  
Pois esta revelação  
Está todo meu tesouro  
É uma caixinha de ouro  
Dentro do teu coração

U

"Um beijo dado bem dado"  
Querida não é pecado  
Receber dos lábios teus  
Se por ti fosse beijado  
Embora fosse pecado  
Me perdova o Bom Deus

V

Voando pelo infinito  
Disse-me um anjo bemdito  
Queres comigo descer?  
Te levarei a morada  
Da tua bela e doce amada...  
Vim somente pra te ver!

X

Xavier, diz uma lenda  
Que deu a noiva uma prenda  
Se transformando-o uma flor  
Quisera ser Xavier  
Para ser de ti mulher  
A rosa do teu amor

## Y

Ypícion no Alfabeto  
Nosso portuguez correto  
Tem o I pra se eserever  
Inda o I te versejando  
Morrendo, morro te amando  
Sem li não quero viver

## Z

Zenite do meu destino  
Este alfabeto termino  
Pode aceita-los são meus  
Na inspiração do poeta  
Cravou-se no peito a séia  
Recabe-os, todos são teus!

F I M

B-rasil amado!  
B-iso encantado!  
A-urora louça!  
S-ois com doçura  
I-magem pura!  
L-inda manhã!

# Pobre não Sonha

( Acrostico )

R-esolvi neste instante  
O-primido bastante  
D-ar interessante  
O- meu todo sofrer  
L-embrando nesta hora  
F-eridas de outrora...  
O- meu padecer!

C-omo assim sofri só  
O- sofrer que faz dó  
E-m menino mais novo  
L-evei mui muxição,  
H-orrivell sem ação...  
O- castigo de um povol

C-arreguei pela rua:  
A-gua, frete e lenhal  
V-adio você venha  
As obrigação sua  
L-embro-me que até nú  
C-ausando cerimonia  
A- parte vergonha  
N-o meio de tanta gente  
T-odos ali decente  
E- não é pobre que sonha!

2111  
**O CRUZEIRO**

---

Senhor Odorico Tavares  
Venho aqui agradecer  
Como tambem ao O CRUZEIRO  
E o senhor Pierre Verger  
Pela bela reportagem  
Esta singela homenagem  
Queiram todos receber

Fiquei mesmo radiante  
Numa revista brilhante  
Como de fato é O CRUZEIRO  
Ver meu retrato estampado  
Ver meu nome elogiado  
Para todo brasileiro

Por isto fiquem ciente  
Quero agradecer senhores  
E mostrar aos meus leitores  
Vosso gesto docilmente  
E diser sinceramente  
Que neste País inteiro  
Quasi todo brasileiro  
São vosso propagandista  
Do Brasil melhor revista  
Esta provada é O CRUZEIRO